

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio São Martinho
Circulo: Coimbra
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Um estudo divulgado em Março passado pela Associação Internacional para o Estudo da Obesidade referia que as taxas de obesidade infantil vão aumentar em quase todo o mundo nos próximos quatro anos, em particular nos países industrializados. Nessa altura, segundo este organismo, cerca de 38 por cento dos jovens da União Europeia terão excesso de peso, percentagem que se elevará a 41 por cento nos países mediterrânicos.

Outros dados, desta vez da Comissão Europeia, divulgados em 2005, indicam que Portugal está entre os países europeus com maior número de crianças com excesso de peso, a par de Malta, Espanha e Itália. Nestes quatro países, o problema atinge cerca de 30 por cento das crianças com idades entre os sete e os 11 anos. "Os níveis de excesso de peso e de obesidade entre as crianças no Sul são superiores aos do Norte da Europa à medida que a tradicional dieta mediterrânea é substituída por alimentos mais ricos em gordura, açúcar e sal", diz a International Obesity Task Force, organismo que aconselha a Organização Mundial de Saúde e a União Europeia em matéria de nutrição. Em Portugal, estima-se que 3,5 por cento das despesas totais de saúde pública estejam relacionadas com doenças provocadas pela obesidade.

Perante estes números preocupantes, o papel da escola na oferta de uma alimentação equilibrada e na promoção de hábitos alimentares saudáveis assume uma importância crescente. Tendo em conta que as cantinas apresentam níveis bastante satisfatórios de qualidade nutricional, é pelos bufetes e pelas máquinas de venda automática instaladas nas escolas – que vão sendo uma fonte de rendimento acrescido para os depauperados orçamentos escolares - que deve passar a mudança.

"Não consigo perceber como é que as escolas continuam a oferecer nos bufetes e nas máquinas de venda automática os mesmos produtos que os professores dizem na sala de aula que não devem ser consumidos. Isto é o maior contra-senso que pode haver", diz Paula Veloso, ex-professora e nutricionista clínica. Bela Franchini, por seu lado, afirma que a solução não passa por retirar as máquinas das escolas mas sim "ter em atenção o que se disponibiliza". Em último caso, "os órgãos de gestão das escolas é que devem decidir o seu

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

conteúdo", acrescenta.

Associado ao exposto, verifica-se ainda a instalação de restaurantes de fast-food, paredes meias com as escolas, criando uma situação de concorrência desleal entre a cantina escolar e esses espaços de consumo.

Urge portanto actuar sobre esta situação que ameaça a saúde das gerações futuras, nas quais assenta o futuro do país.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Tornar obrigatória a participação de nutricionistas na criação de ementas escolares, tornando-as nutricionalmente equilibradas. Estas receitas deveriam ainda ser elaboradas com a participação dos representantes dos alunos, no sentido de as tornar apelativas para o paladar dos alunos.

2. Estabelecer limitações geográficas na instalação de restaurantes de fast-food junto de escolas, acabando assim com a concorrência desleal destes estabelecimentos com as cantinas escolares .

3. Manter a possibilidade da existência de máquinas de venda de comida nas escolas, limitando o tipo de alimentos que disponibilizam, permitindo que lá sejam colocados alimentos diversos dos que são oferecidos no bar/cantina, não desprezando os critérios nutricionais.